

LIONES SEVERO

"Nossa soja é a melhor do mundo"

Parceria entre XPF Invest e o Sindicato Rural de Carazinho proporcionou uma palestra sobre o mercado mundial de soja a produtores rurais

Com larga experiência no mercado de grãos, Liones Severo não esconde o otimismo ao falar da soja brasileira. Ele destaca a qualidade do grão produzida no Brasil e também a importância comercial representada pela China no que se refere à compra de grãos brasileiros.

Severo aponta que o agronegócio é importante economicamente. "Eu gostaria de destacar a importância do agronegócio para o Brasil. O Brasil é forte, precisamos melhorar nossa cultura e conhecimentos. Temos conhecimento da porteira para dentro, mas precisamos conhecer mais a realidade da porteira para fora", afirma ele.

Através de uma parceria entre a XPF Invest e o Sindicato Rural de Carazinho, Severo realizou uma palestra com o tema "Tendências do Mercado Mundial de Soja - 2013/14" para produtores rurais no salão de eventos do Sindicato Rural na última quarta-feira (6). O economista e operador de mercado de commodities agrícolas acumula mais de 50 anos de experiência no mercado, tendo atuado em multinacionais e durante 10 anos trabalhando para o governo da China. Ele afirma que hoje o momento no mercado é diferente. "Depois da virada do milênio, muitas mudanças ocorreram, as coisas mudam com muita velocidade, há muito dinamismo. Vivemos a era do conhecimento", opina.



Palestra no Sindicato Rural de Carazinho abordou o mercado da soja



Liones Severo tem mais de 50 anos de experiência

Trajatória de Severo

Liones Severo nasceu em 1948, em Rosário do Sul-RS. Ele cursou a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Unisinos, em São Leopoldo-RS, frequentou cursos na Bolsa de Chicago, na BMF, em São Paulo, e fez estágios e treinamentos de Mercado Internacional, em Lausanne, Suíça. Severo desempenhou as funções de Diretor Comercial e de Negócios em várias empresas multinacionais, chegando a exercer a presidência de um importante grupo internacional.

Ele é operador de mercado de commodities agrícolas desde a década de 1970, com ênfase em operações de futuro e opções na Bolsa de Mercadorias de Chicago, nos Estados Unidos. Severo participou da primeira exportação de soja brasileira, ainda nos anos 1960 e realizou a primeira venda de soja e farelo de soja para a antiga União Soviética nos anos 1980 e a primeira exportação de soja de produtores brasileiros para a China. Atualmente exerce a presidência e a direção de empresas do agronegócio, principalmente de soja. Ele é consultor de empresas chinesas, administrador de risco e palestrante.

Comercialização

Severo destaca que a importância comercial da China para os produtores rurais brasileiros. "A China compra 70% da soja brasileira e 60% da soja negociada no mundo. Ela vai continuar nesse desenvolvimento por mais 20 anos. A Ásia está mudando. Outros países também estão adquirindo soja, como o Vietnã, Malásia, Indonésia e a região do Oriente Médio", relata.

O consultor valoriza o produto brasileiro. "A nossa soja é a melhor do mundo, e só no Brasil é possível ocorrer um grande avanço na produção. Nós temos também o maior rendimento por hectare. O Brasil será a grande nação agrícola do futuro, mas precisamos fazer isso se valer", salienta Severo.

Ambiente Agro

Claud Goellner
Presidente dos Comitês de Gerenciamento da Bacia hidrográfica do Rio Passo Fundo e do Rio Alto Jacuiz



Os desafios da agricultura irrigada no Brasil: aspectos gerenciais a serem considerados

A irrigação desempenhará no futuro do Brasil um importante papel no alcance das demandas por alimentos e no caso do Rio Grande do Sul, devido às nossas condições hidrológicas e climatológicas é fator chave para o sucesso da produção. Porém a par disto, o enfoque deve ser a produção de mais alimentos com menor uso de água e isto somente será possível com avanços na tecnologia, no manejo dos sistemas de irrigação e na gestão que deve ser articulada com a gestão dos recursos hídricos e a ambiental. Para tanto se deve considerar seriamente as possibilidades de incentivar sistemas de menor escala e de irrigação de baixo custo. Outro desafio, e não menos importante, é a recuperação dos solos que apresentam potencial à agricultura irrigada, principalmente no que diz respeito à sua estrutura física e a capacidade de infiltração e conservação da água. Também deve haver acréscimo das capacidades de armazenamento de água para irrigação e os recursos financeiros para tais atividades devem merecer prioridade.

O urgente e maior desafio é relacionado à formação e qualificação dos profissionais de irrigação, que tenham habilidade em conceber, projetar, operar e manter uma nova geração de sistemas com gestão eficiente de águas, que tenham capacidade de análise de risco de situações hidrológicas, climatológicas e de disponibilidade hídrica nas bacias hidrográficas, que sejam capazes de utilizar ferramentas de simulação e modelagem voltadas para estas condições, para as situações de falta de água (secas e estiagens), bem como para a busca de uma eficiência na derivação da água dos recursos hídricos. Isto tudo dentro de uma abordagem de integração do setor que necessariamente deverá considerar a técnica e a ciência, incluindo também aspectos sociais, econômicos e ambientais.

Precisamos também desenvolver de forma urgente uma imunidade contra as mudanças climáticas em que ocorra a revisão dos padrões de reserva para compensar as variações que serão mais intensas e de maior amplitude. Outras medidas não menos importantes são a descentralização de responsabilidades, melhoria nos padrões de manutenção e operacionais, melhorias no desempenho dos sistemas e da produção, parcerias público-privadas, perenidade ao fluxo de recursos em investimento, adequada regulamentação dos serviços, treinamento dos irrigantes, reformas na governança, transparência e fortalecimento da gestão em âmbito nacional.

É hora de comemarmos a produtividade da nossa lavoura, construída através do trabalho conjunto entre produtor e Cotrijal.

Entregue a produção na sua cooperativa e continue a colher os bons frutos dessa parceria. Estamos preparados para bem atendê-lo nas 32 unidades de recebimento distribuídas em 14 municípios da região.

COOPERATIVISMO INOVADOR, SEGURO E PERSONALIZADO

COTRIJAL

